

AVALIAÇÃO IMUNOISTOQUÍMICA DE PTEN EM LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS ORAIS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Michael Douglas da Silva Oliveira, Sthefane Gomes Feitosa, José Gean de Jesus Freires, Filipe Nobre Chaves, Thamara Manoela Marinho Bezerra, Karuza Maria Alves Pereira

Lesões potencialmente malignas orais (LPMO) podem preceder ao desenvolvimento do câncer oral. Histologicamente, essas lesões podem apresentar graus de displasia epitelial oral (DEO). Estudos relacionados à carcinogênese oral têm buscando investigar as bases moleculares do desenvolvimento e da progressão tumoral. Nesse contexto, PTEN (“Phosphatase and tensin homologue”), o gene supressor tumoral da via PI3K/AKT/PTEN, umas das mais desreguladas no câncer, vem sendo estudado em neoplasias tentando entender seu envolvimento nesta. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi analisar a expressão imunoistoquímica de PTEN em amostras de LPMO com DEO e de epitélio de mucosa oral normal (MON). Para isso, foram selecionados 20 casos de DEO e 05 de MON. Os espécimes foram submetidos à técnica imunoistoquímica da estreptavidina-biotina-peroxidase utilizando o anticorpo anti-PTEN, Abcam®, na diluição 1:400, overnight. As células imunopositivas para esses marcadores foram contadas, bem como avaliadas a localização e a intensidade da marcação, sendo expressas as médias \pm EPM das contagens das células e dos histoscores calculados, os quais foram analisados pelo teste qui-quadrado de Pearson. Os dados foram expressos em frequência absoluta e comparados pelo teste Exato de Fisher ou Qui-quadrado de Pearson, adotando o nível de significância de $p < 0,05$. Como resultados, a análise imunoistoquímica evidenciou imunomarcção citoplasmática e nuclear em DEOs e MONs em todas as amostras, entretanto sem diferença estatística. A imunomarcção nuclear foi maior nos controles quando comparado às DEOs, sem significância estatística. A menor imunomarcção citoplasmática correlacionou-se com o avanço das displasias ($p = 0,038$). Assim, sugere-se que a imunoexpressão da proteína PTEN possa estar envolvida no processo de carcinogênese oral, porém mais estudos são necessários para melhor elucidar o real papel desta proteína nas DEO. Agradecimento aos órgãos de fomento: CNPQ E FUNCAP.

Palavras-chave: Carcinogênese. Lesões potencialmente malignas. PTEN. Supressão tumoral.